

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Casos De Intoxicação Exógena Como Forma De Auto Agressão E Tentativa De Suicídio Em Crianças De 10 A 19 Anos Entre O Período De 2011 A 2015.

Autores: JÚLIA TAGO NEVES (UNISA), BIANCA TOMITA FAN (UNISA), GRAZIELA DE ALMEIDA SUKYS (UNISA)

Resumo: O envenenamento tem sido observado como a forma mais frequente de auto-agressão e tentativa de suicídio na população pediátrica, especialmente entre adolescentes¹. Analisar os casos de auto agressão e tentativa de suicídio por envenenamento na população pediátrica de 10 a 19 anos entre os anos de 2011 e 2015. Pesquisa transversal retrospectiva descritiva, com dados coletados do Tabnet - DATASUS. Foram avaliados os casos de auto agressão e tentativa de suicídio por intoxicação exógena no período de 2011 a 2015, em crianças de 10 a 19 anos. Identificou-se um total de 1.472 casos de intoxicação exógena como auto-agressão e tentativa de suicídio entre crianças de 10 a 19 anos no período de 2011 a 2015, representando 72,33% do total de notificações (2.035 casos). Foram notificados 1.120 casos (76,08%) na faixa etária de 15 a 19 anos, e 23,91% (352) casos de 10 a 14 anos. 63,38% (933 casos) das notificações foram do sexo feminino, e no sexo masculino 36,61% (539 casos). Quanto aos agentes utilizados, se destacam as bebidas alcoólicas na faixa etária entre 10 e 14 anos, representando 11,07% das notificações (39 casos), e as drogas de abuso na faixa etária de 15 a 19 anos, representando 15,86% (148 casos). Em relação ao desfecho clínico dos casos, a maioria resulta em alta, sendo 177 casos (50,2%) entre as idades de 10 a 14 anos e 637 casos (68,27%) entre 15 a 19 anos, totalizando 814 altas imediatas após o atendimento inicial (55,29%). Foram notificados 4 casos de óbito para 1.472 casos, o que representa 0,27% dos casos atendidos. A análise dos dados coletados revelou que a faixa etária de 15 a 19 anos foi a mais acometida, com as drogas de abuso emergindo como principal agente. Já na faixa etária de 10 a 14 anos, as bebidas alcoólicas foram identificadas como a principal causa de intoxicação exógena notificada. Observou-se uma predominância do sexo feminino, e uma elevada taxa de alta hospitalar após o atendimento inicial como desfecho dos casos, em ambas faixas etárias. Em relação às notificações de óbitos, o percentual é baixo quando comparado ao instrumento de maior letalidade nos casos de auto agressão e tentativa de suicídio, o enforcamento, com 12% de óbitos (3 pacientes em 25 casos) no mesmo período de coleta de dados, possibilitando concluir que, embora a intoxicação exógena represente a maioria dos casos notificados, não é um meio efetivo de consumação do ato suicida.